

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *O Estado de São Paulo*

Class.: *272*

Data: *17.05.84*

Pg.: _____

**PF não confirma
refêns na Bahia**

Das sucursais

A Polícia Federal desmentiu ontem, em **Salvador**, que os oito funcionários da Funai que se encontram na aldeia São Lucas, no Município de Pau Brasil, no Sul do Estado, estejam detidos pelos índios. Segundo o DPF, os funcionários moram na própria aldeia, alguns são índios, e não está havendo nenhum constrangimento ou ameaça a eles por parte dos pataxós ha-ha-hãe. A informação foi confirmada em **Brasília**, pelo presidente da Funai, Jurandy Marques da Fonseca.

Já em Pau Brasil, o secretário da prefeitura local, Omar Lopes Pereira, disse que os funcionários não podem sair da aldeia porque estão com medo de serem agredidos pelos fazendeiros da região. Jurandy Marques também interpretou o fato dessa maneira, acrescentando que os fazendeiros ficaram revoltados com a notícia da nomeação de uma comissão da Funai para conversar com os arrendatários que vivem dentro da área de 36 mil hectares reivindicada pelos índios. O presidente da Funai admitiu, ainda, que não há solução concreta para a situação dos pataxós, que querem reaver as terras da reserva Caramuru-Paraguassu, demarcada no ano passado.

Jurandy Marques da Fonseca conversou com o delegado da PF, Guido Alves, e com o delegado da Funai em Governador Valadares, Eustáquio Machado, e obteve deles a garantia de que a situação na área está sob controle: "As pessoas que estão lá são amigas dos índios e estão providenciando alimentos e a instalação de uma bomba de água na Fazenda São Lucas".

Embora o acesso da imprensa à aldeia estivesse proibido ontem à tarde, sabe-se que os índios também estão reclamando contra a divulga-

ção da notícia da detenção dos oito funcionários da Funai e a atribuem a manobras dos fazendeiros e do delegado da Polícia Federal de Ilhéus, Guido Alves. No início da semana, o líder pataxó Nailson Muniz discutiu com o delegado porque uma comissão de índios foi impedida de participar de uma reunião entre o DPF e técnicos da Funai enviados de Brasília.

Os fazendeiros realizaram ontem, em Pau Brasil, outra reunião com políticos e produtores de quatro municípios da região, enquanto em Salvador o presidente da Anai-Ba, Eduardo Almeida, informou que os fazendeiros vão começar a usar uma nova arma: pretendem fazer um placar como aquele que foi usado durante a campanha das diretas com o nome dos deputados federais e estaduais que estão do lado deles ou contra eles. Almeida também pretende implantar o sistema, mas para denunciar os parlamentares que estiverem contra os índios.